

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PGRS

1. APRESENTAÇÃO

O presente Termo de Referência visa apresentar diretrizes para a elaboração de PGRS que constitui num documento de gestão ambiental baseado no princípio da minimização/não geração de resíduos sólidos, apontado as medidas de controle para o manejo e destinação final adequada resguardando os recursos naturais e meios sensíveis na área de intervenção.

2. IDENTIFICAÇÕES

2.1. Identificação do Empreendedor

- Nome
- Razão Social
- Endereço para correspondência
- Inscrição estadual
- CGC/CPF/CNPJ
- Telefone para contato

2.2. Identificação do Responsável Técnico pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

- Nome
- Endereço, telefone, Fax
- Área de atuação;
- Número do registro no conselho de classe;

3. RESÍDUOS GERADOS

Apresentar classificação do resíduo sólido gerado contendo classe, unidade e equipamento gerador, acondicionamento/armazenagem, tratamento adotado, frequência de geração e estoque.

4. PLANO DE GERENCIAMENTO

Descrever os objetivos do plano, informando o método a ser utilizado para aplicação do mesmo.

4.1. Programa de redução na fonte geradora

Relacionar as metas para a redução da geração, bem como resíduos destinados a reutilização e a reciclagem, especificando classificação e quantidade. Especificar destinação dos resíduos passíveis de reutilização ou reciclagem informando a quem se destina, inclusive dados do receptor e forma de repasse (compra ou doação). Procedimentos de manejo utilizados na separação/segregação, inclusive transporte utilizado interna e externamente até o ponto de separação.

4.2. Acondicionamento

Especificar por tipo de resíduos ou grupos, os tipos de recipientes utilizados para o acondicionamento, especificando a capacidade dos mesmos, procedimentos para fechamento e vedação, tipos de equipamentos



**Secretaria do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos**



- utilizados pelos funcionários para o manuseio dos resíduos.
- 4.3. **Coleta/Transporte Interno de Resíduos**
Descrever a forma de coleta e transporte de resíduos, equipamentos utilizados e medidas adotáveis em caso de situações inesperadas.

4.4. Estocagem temporária

Descrever a área de armazenamento temporário de resíduos, e as medidas de segurança e proteção ambiental adotadas como impermeabilização do piso, cobertura e ventilação, drenagem pluvial, isolamento e sinalização, acondicionamento adequado. Apresentar planta especificando no canteiro de obras a distribuição dos pontos de estocagem temporária e segregação dos resíduos.

5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

O trabalho deverá ser elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis ao tema.

NBR 10004/87 Resíduos Sólidos – Classificação

NBR 10005/87 – Lixiviação de Resíduos – Procedimento NBR

10006/87 – Solubilização de resíduos – Procedimento NBR

10007/87 – Amostragem de resíduos – Procedimento

NBR 11174/89 – Armazenamento de Resíduos Classe II (não inertes) e III

(inertes) NBR 13221/94 – Transporte de resíduos – Procedimento

NBR 13463/95 – Coleta de Resíduos Sólidos – Classificação

Resolução CONAMA n^o. 275/01 – Simbologia dos Resíduos

Legislação Municipal vigente.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apresentar as referências bibliográficas utilizadas no trabalho.